ANNO DE 1831. SEGUNDA FEIRA 8 DE AGOSTO NUMERO 169

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. , pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Solidade N. 498 ; na loja de livros do Snr Figuerôa, Praça da União N.° 80 ; na Loja do Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nascente D 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios ; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escriptos

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento somente

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia ; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

. . . .

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

COMMANDO DAS ARMAS.

ARTIGOS D' OFFICIO.

ILLM. e Exm. Senhor.—Tendo eu observado no 4.° Corpo de Artilheria de Posição, que os generos de que se compoem o rancho dos soldados, a farinha era negra, e amargosa, o toucinho pessimo, e tudo o mais a proporção ; ordenei ao Commandante, que quando houvesse de receber taes generos, sempre que fossem de ma' qualidade não aceitasse, e me requisitasse, em consequencia dirigio-me hoje o officio, que junto tenho a honra de remeter a V. Exc. acompanhado das representações do Tenente encarregado do ranxo daquelle corpo, e do Cirurgião-mor; rogando por isso a V. Exc se digne dar as providencias, que tal negocio exige — Deos Guarde a V. Exc. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 30 de Julho de 1831—Illm. e Exm. Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos— Assignado Francisco de Paula e Vasconcellos, Commandante das Armas.

ILLM. e Exc, Snr.— Convindo, que sejão recolhidos ao Trem do Exercito as Munições, Palamentas, e utencis, que existem nas Batarias de S. Francisco, Monte-negro, e Pau-amarelo, não sò por se estarem ali damnificando, como pela nenhuma importancia das ditas Baterias na defeza da Provincia, e ate' mesmo para fazer retirar os respectivos Commandantes, poupando se a Nação as gratificações que percebem, na conformidade do que me fora ordenado em Portaria de 10 de Maio do corrente : tenho por isso a honra de rogar a V. Exc. se digne dar as suas ordens para aquelle fim — Deos Guarde a V. Exc.— Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 1.° de Agosto de 1831— Illm. e Exm. Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos— Assignado Francisco de Paula e Vasconcellos, Commandante das Armas.

SIRVA-se V. S. de remetter a esta Secretaria do Commando das Armas uma relação nominal de quaesquer Officiaes, que por algum emprego em que estejão percebão gratificações, não comprendendo nella os Majores, e Ajudantes de primeira e segunda linha, os das Fortalezas, Trem, e Quartel do Commando das Armas —Deos guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 2 de Agosto de 1831 —assignado, Francisco de Paula e Vasconcellos, Commandante das Armas— Illm. Sr. João Baptista Pereira Lobo Junior.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife, e seo Termo &c.

FAz saber, que tendo de se ratificar as Pontes da Magdalena, Affogados, e Motocolombó, tem mandado fazer o orçamento, e plano da obra, que se deve fazer, o qual tudo vai abaixo transcripto, e as pessoas, que pertenderem empleitar estas obras, deverão comparecer da Publicação deste a 30 dias, na Caza da Camara, para declararem as vantagens, que mais podem offerecer, e o menos porque podem fazer as referidas obras, podendo cada hum fazer as observações, e reclamações, que convierem. Caza da Camara Municipal do Recife Em Sessão Extraordinaria de 30 de Julho de 1831. Eu Francisco Antonio de Carvalho Secretario Interino da Camara Municipal a Escrevi.— Antonio Elias de Moraes P.,, Francisco Gonçalves da Rocha,, Francisco de Paula Gomes dos Santos,, Joze Antonio Esteves,, Bernardino Pereira de Brito,, Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto,, Joze Joaquim Bezerra Cavalcante,, Thomaz Lins Caldas.

Illm. e Exm. Sr.

EM cumprimento da Portaria de V. Exc. datada de ontem, relativamente aos orçamentos das tres Pontes, Magdalena, Affogados, e Motocolombò, ouvindo aos Mestres Carpinteiros deste Trem tenho a honra informar o seguinte : que todos os preços das madeiras ; lavragem das mesmas, mão d'obra, Ferragens. &c. &c. Acho razoaveis, e sò tenho a notar que julgo poder-se poupar as taboas de amarello de ¼ de groço, para faser as forras que devem separar as estivas humas das outras, as quaes forras se podem fazer da mesma madeira das Estivas ou deixando as logo fixas na mesma estiva, se ellas tiverem huma groçura sufficiente para isto, ou das pontas que se cortarem das mesmas estivas. Como os

orçamentos não declarão as qualidades das madeiras proprias para esta obra, tenho a declarar que as mais proprias são para os Esteios emburibapreta; que as madres; linhas; estivas; vasas; corrimão; devem ser de massaranduba verdadeira, sapucaia de pilão, pào cabello, barabu' limpo do branco, jatoba', cumaru', e piquia' marfim. He quanto tenho a honra informar a V. Exc. Trem Militar 13 de Julho de 1831 — Illm. e Exc. Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos Presidente de Pernambuco. — Amaro Francisco de Moura, Inspector do Trem.

Orçamento do Concerto da Ponte da Magdaleno, feito por Francisco Joze Marinho, e Joaquim da Silva Amorim no anno de 1831.

2 Esteios de 50 palmos de comprimento, 13 polegadas de facea a.		30,000	
6 Linhas de 48 palmos de comprimento, 12 polegadas de largo, 11 ditas de groço, postas no lugar da obra cada huma a	15,000	90,000	
44 Estivas de 34 palmos de comprimento. 8 polegadas de largo, 6 ditas de groço cada huma a	3,520	154,880	
184 Ditas de 32 palmos de comprimento, 8 polegadas de largo, 6 ditas de groço a	3,520	647,680	
10 Vazos de 46 palmos de comprimento, 9 polegadas de groço em quadro, cada huma a	9,000	90,000	
14 Currimãos de 5 ½ palmos de comprido, 4 polegadas de grosso em quadro cada hum a	240	3,360	
6 Enxameis de 32 palmos de comprimento para esteios do passadiço no lugar em que vão os esteios novos, cada hum a	1,920	11,520	
24 Taboas de costado de bom refugo para o passadiço e andame do macaco cada huma a	5,000	120,000	1:119$040
10 Caibros de 30 palmos para corrimão do dito passadiço a	160	1,600	
Lavraje das Madeiras.			
6 Linhas lavradas as 4 faces em escoadria e limpas a Inxò, cada 1	1,440	8,640	
228 Estivas lavradas a Inxò pela mesma forma das outras que se achão na Ponte cada huma a	560	127,680	
10 Vazos lavrados desempenados a escoadria limpos a Inxó cada 1	1,440	14,400	
14 Currimãos lavrados, e limpos a plaina de 5 ½ palmos de comprido cada hum a	120	1,680	152$400
Ferrage.			
1 Chapa para as cabeças dos esteios, a fim de evitar que se raxem com as pancadas do macaco		3,000	
5 Arrobas de pregos para segurar as estivas e faser o paçadiço a. . .	3,200	16,000	
100 Pregos Caibraes para os Corrimãos do passadiço por.		500	
400 Ditos Batel grande para segurar os Corrimãos nas Galerias nos lugares que he preciso concertar	400	1,600	
720 Cavilhas de pao cada huma	40	28,800	49$900
Mão de Obra.			
4 Officiaes assentão 2 Madres, abrindo as duas mexas nos Esteios novos, e apromptão nas em dous dias por ja estarem abertos os furos nas ditas Madres, cada hum a	1,000	8,000	
4 Officiaes assentão 6 Linhas, 2 Linhas por dia dois dias a , , , , , , ,	1,000	12,000	
4 Ditos assentão 228 Estivas em 12 dias a , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	1,000	48,000	
4 ditos assentão 10 Vazas, por dia abrindo juntamente os furos para receber as pilastras sinco dias a , , , , , , , , , , , , , , ,	1,000	20,000	
4 Ditos assentão 14 Currimãos em hum dia a , , , , , , , , , , , ,	1,000	4,000	
2 Ditos furão 720 furos de Cavilha, a 48 por dia, quinze dias , , ,	1,000	30,000	
1 Feitor que intenda de marujo para acudir a's precisões que posão haver no aparelho do macaco, e para arrancar os esteios, e por os novos por espasso de 5 dias, ...	800	4,000	
4 Dias de 4 Officiaes, para desmanxar os lances em que se deve por as Linhas novas nos diferentes lugares em que se achão arruinadas, e compor de novo a ponte nestas partes, ...	1,000	16,000	
12 Serventes por espaço de 5 dias para arrancar os esteios abatidos, e por os novos em seos lugares , , , , , , , , , , , , , , , ,	320	19,200	
Fazer huma vez o passadiço no lugar em que vão os esteios novos , ,		16,000	
28 Dias de hum Mestre Carpinteiro por dia , , , , , , , , , , , , , , ,	1,440	40,320	217$520
O Arrematante tera' 10 por cento da quantia orçada, pela razão que despende dos seus fundos partes do valor orçado, para poder adiantar as madeiras e jornaes dos trabalhadores não obstante receber parte do orçamento como abaixo se dira'. forma a quantia , ,			153$886
		S. E. Rs.	1:692$746

Instruçoens para a Arrematação.

1.ª Todas as Madeiras serão das qualidades seguintes Secupira, Maçaranduba, Barabu', Pao d' Arco, Jitai, Lourotil, Coração de negro, Imberiba preta.

2.ª Serão livres do branco ou brozio, todas em quinas vivas depois de lavradas nas grossuras indicadas no Orçamento.

3.ª Depois de ter arrancado os dois Esteios abatidos, se fara' hum exame aos outros do's imidiatos do centro, e sendo estejão seguros em termos de poder ficar então as duas Madres deserão a procurar a sua altura que he 2½ polegadas, e se suprira' as ditas duas Madres, como huma força pela face de siva a procurar o alinhamento orizontal das outras, cujas forras sahirão das taboas que servirem nos andames do macaco para isso sera' escolhidas as milhores. Sendo não estejão os ditos Esteios capazes de ficar, se orçara' de novo seos vallares, e mão d'obra.

4.ª Pela mesma forma quando puzer as Estivas nos diferentes lugares em que são precizas; e achar mais linhas que o numero das que vão orçadas incapazes de servirem, partecipara' a Camera ou a quem por ella esteja encarregado para ser examinada e orçada a sua despeza, pois que não he possivel descobrir-se a face superior das linhas por estarem as Estivas em sima, e os outros trez lados não mostrarem defeitos por onde se julguem incapazes.

5.ª As madeiras velhas pertencerão ao Arrematante para indemnizallo da Arrematação que não vai orçada, como tãobem para o valor de 4 serventes por espaço de 23 dias para o arrasto das madeiras novas, e outros utencis.

6.ª O arrematante recebera' por imprestimo das obras publicas hum macaco com todos os seos pertences, tudo em bom estado e se lhe dara' pela Inteudencia huma Alvarenga, huma talha, huma corrente, hum estropo, e hum masrro que seja capaz para suspender os Esteios visto que o macaco não he suficiente para este fim, e passara' recibo de tudo isso a quem pertencer, obrigando-se a entregar da mesma forma que recebeo.

7.ª Sera' o Arrematante sujeito a huma fiscalização por parte da Camara, afim de ver se a obra he feita conforme tractou, e achando o contrario ser obrigado a cumprir as condiçoens do tracto.

N. B. Os Esteios não entrarão em somma neste orçamento por se acharem ja postos ao pe' da ponte e nos persuadirmos que ja forão mandados vir por contra da Camara, e sendo o contrario se abonara' a quantia de 30$000 rs. por cada hum como em seo lugar mostra o orçamento, os traveçoens para o passadiço sahirão das Estivas velhas, pois que entre ellas tem algumas que podem servir pedaços para isso, e as taboas que servirem no dito passadiço e as outras do andame do macaco, a excepção das que sairem pāra as forras, o arrematante as entregara' a administração da Camara para uzo de outros trabalhos no estado em que ellat se acharem.

Condiçoens.

A importancia desre orçamento sera' paga ao arrematante, 1.º quando se fixār a arrematação. 2.º quando acabar a obra: e certificada que preenxeo exactamente as condiçoens. Então sera' dezonerado da fiança que prestou de toda a quautia.

Orçamento da Ponte dos Affogados, feita por Francisco Joze Marinho, e Joaquim da Silva Amorim no anno de 1831.

31 MADRES de 33 palmos de comprimento 15 polegadas de groço em quadro, cada huma	20,000	620,000	
62 Linhas de 45 palmos de comprimento 12 polegadas de largo 11 ditas de groço, cada huma	15,000	930,000	
46 Estivas de 36 palmos de comprimento, 8 polegadas de largo, e 6 ditas de groço, cada huma	4,000	184,000	
481 Ditas de 34 palmos com as mesmas gsoçuras e larguras	4,000	1:924,000	
32 Varas de 45 palmos de comprimento 9 polegadas de groço em quadro cada huma	8,000	256,000	
182 Corrimãos de 21 palmos de comprimento 4 polegadas de groço em quadro, entrando neste numero, 128 de 25 palmos para delles sahirem as escoras das pilastras; contados uns pelos outros	1,000	189,000	
9 Taboas de amarelo de 30 palmos de comprimento 1½ polegadas de groço para forrar as cabeças das Madres	4,000	36,000	
48 Ditos de ditos de 30 palmos de cumprimento ¼ de groço, para d'ellas sahirem as forras precizas para separar as Estivas humas das outras na estenção da Ponte a	2,000	96,000	
10 Enxameis de 36 palmos de comprimento para as Estejas do passadiço	1,920	19,200	4:254$200

Javraje das Madeiras.

31 Madres lavradas em escoadria limqas a Inxó	1,600	49,600	
62 Linhas limpas a Inxo' em esquadria cada huma	1,440	89,280	
545 Estivas limpas a Inxo' em esquadria	560	305,200	
32 Vazes lavradas em esquadria limpas a Iuxo'	1,440	46,080	
189 Corrimãos lavrados e limpos a plaina	400	75,600	565$760

Transporte			565$760

Mão da Obra que compriende hum Lance.

4 Officiaes acentão ãs madres em 2 dias por se acharem as mexas dos Esteios promptas a	1,000	4,000	
4 Ditos assentão quatro Linhas em dous dias cada hum..........	1,000	8,000	
4 Ditos assentão quarenta Estivas em trez dias cada hum	1,000	12,000	
4 Ditos asseutão duas vazas hum dia juntamente abrindo os furos para as pilastras ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	1,000	4,000	
4 Ditos para engradar os Corrimãos das Gallerias apontão em hum dia cada hum ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	1,000	4,000	
Jornaes de hum Official para furar as pessas que compoem hum lance, que se contão 96 furos, asaber 12 nas Linhas, 40 nas Estivas, 12 nas Vazas, 30 nos Corrimãos, fazem 3½ Jornaes ,,,,,,,,,,,	1,000	3,500	
Pela mesma forma 15½ Lauces. que juntamente he o numero que comprehende o espaço da Ponte, importa de Jornaes aos Officiaes		550,250	
140 Jornaes de hum Mestre, por dia ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	1,440	201,600	
8 Serventes por espaço de 140 dias, cada hum ,,,,,,,,,,,,,,,,,,	320	358,400	5:965$710

Ferrage.

1950 Pregos de 5 a 6 polegadas de comprido para segurar as Estivas e fazer os passadiços ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		35,200	
2600 Ditos caibraes para pregar os forros das cabeças das madeiras e Corrimãos dos passadiços o cento a ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	480	12,480	
7800 Ditos Ripaes para pregar as forras que separão as Estivas humas das outras, o milheiro a ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	1,200	9,360	
1412 Cavilhas de paos para os lugares assima ditos nos lances ,,,,,	40	56,520	
Para formar 15 vezes o passadiço do Povo, cada huma ,,,,,,,,,	16,000	240,000	353$560

Administração.

140 Dias de feiturização nesta obra, dentro dos quaes se findara' os trabalhos ; que tera' principio 60 dias depois d' Arrematação para que se possa ajuntar as madeiras e as hir preparando: 140 Jornaes	1,280	179,200	
Como o Arrematante tem de adiantar parte dos seus fundos nos empregos de madeiras e Jornaes, por isso que não he bastante receber parte da quantia Orçada, se lhe dara' a 10 por cento sobre o Orçamento que importa ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		649,847	829$047
		S. E. Rs.	7:148$317

Instruções para a Arrematação.

1.ª Todas as madeiras ficarão depois de lavradas a escoadria em quinas vivas limpas do branco ou brozio, nas groçuras que indieão o orçamento.

2.ª Todas as Madeiras serão das seguintes qualidades, Barabú, Pao d' arco, Sicupira, Maçaranduba, Sapucaia de pilão, Jitaí, Coração de negro, Louuotil, Pao ferro.

3.ª As Linhas, nas faces que acentão sobre as Madres, não farão escarvas como as que existem velhas, sim ficarão unidas de topo fazendo hum granzebio, ou aza de mosca que tera' 5|4 de fundo, e no lugar da Madre do meio, somente fara' junta coberta, e depois levara' 3 furos de cavilha de 5|4 de groço.

4.ª As Estivas não ficarão unidas como estão as velhas, mais afastadas por meio das forras para mais livre passage das umidades. E o resto da obra sera' da mesma forma que a velha.

5.ª O resto das Estivas que faltão, serão aproveitadas das que se achão boas na Ponte por isso que ainda estão capazes de servirem. . . . .

6.ª Todas as Madeiras velhas que sahirem da Ponte pertencerão ao arrematante para as despezas do dismanxo e aprontar de novo o pedaço da Ponte que vai diagonalmente para o Aterro das cinco Pontas por não se achar o Caes prompto, e não entrar esta despeza no Orçamemento.

7.ª As Taboas para o paçadiço recebera' das que servirem na Ponte da Magdaleua, e findada a obra, as entregara' a Administração da Camara no estado em que se achem.

8.ª Sera' o Arrematante sujeito a ficalização de um encarregado pela Camara para examinar se a obra he feita conforme as condiçoens do Orçameato, e cazo não esteja sera' obrigado a fazer conforme tractou. . . . .

N. B. Os Traveçoens para o passadiço sahirão das Madeiras velhas, como toda a mais que possa pescizar. . . . .

Condiçoens.

1.ª Depois de fexada a Arrematação o Arrematante não tera' direito a exigir alguma indemnização por qualquer motivo que occorra, salvo se por occazião de Guerra for arruinada parte da obra que esteja prompta, por que então devera' ser atendido.

2.ª A importancia desta obra sera' paga ao arrematante, primeira na occasião da Arrematação. Segunda Quando a obra esteja em meio. Terceira quando accabar depois de examinada e certificada que o Arrematante satisfez plenamente as condiçoens, sera' então dezonerado da fiança Idonia que prestou de toda a importancia do Orçamento. . . . .

Orçamento dos reparos da Ponte do Motocolombó, feito por Francisco Joze Marinho, e Joaquim da Silva Amorim no anno de 1831.

41 ESTIVAS de 32 palmos de comprimento, 1 palmo de largo, 6 polegadas de groço postas no lugar da obra	3,520	144,320	
6 Vazos de 45 palmos de comprimento 9 polegadas de groço em quadro	8,000	48,000	
1 Currimão de 30 palmos de comprido, 4 polegadas de groço em quadro, para delle sahir duas escoras para pilastras que necessitão		1,280	193,600

Lavraje das Madeiras.

Para lavrar 41 Estivas limpas a enxo', segundo estão as outras que existem na Ponte cada huma a	560	22,960	
Para lavrar 6 vazas a esquadria limpas a enxo', cada huma a	1,440	8,640	
Para lavrar hum Currimão limpo a plaina		440	32,040

Mão de Obra.

Para assentar 41 Estivas, tirando as velhas n'este mesmo tempo, 4 Officiaes assentão em quatro dias cada hum a	1,000	16,000	
Para assentar 6 vazos tirando os velhos, assentando as pilastras, pondo hum Currimão que falta novo, 2 escoras nas ditas pilastras, 4 Officiaes aprontão em 5 dias, cada um a	1,000	20,000	36$000
Para furar 142 furos de Cavilhas nas Estivas novas, pilastras, e vazos 6½ dias de Jornaes, cada um a	1,000	6,500	
9 Dias 4 Serventes cada hum a	320	11,520	
9 Dias de hum Mestre a	1,440	12,960	30$980
O Arrematante receberá' 12 por cento deste orçamento, por isso que tem de adiantar alguma porção de seo dinheiro, e administração que não vai incluida, e forma a quantia de		35,114	
	S. E.	Rs.	327$734

Instrucções para a Arrematação.

1.ª Todas as Madeiras serão das seguintes qualidades, Barabú, Sicupira, Maçaranduba, Sapucaia Jitaí, Louuotil, Pao d' arco, Coração de negro, Pao ferro.

2.ª Todas as madeiras ficarão em quinas vivas depois de lavradas nas groçuras indicadas no orçamento, livre do branco ou brozio.

3.ª Todas as Madeiras velhas que sahirem pertencera' ao arrematante para o seu producto servir para as Cavilhas, pregos, e outros utencis precizos.

4.ª Sera' sujeito o Arrematante a hum exame no fim da obra a ver se cumprio com o que tractou na Arrematação.

Condiçoens.

A importancia deste orçamento sera' paga ao arrematante, em dous pagamentos. 1.° quando se fixar a Arrematação. 2.° quando tiver findado o concerto, e certificado que cumprio exactamente o que tractou na Arrematação, sera' então dezonerado da fiança que prestar. Recife 5 de Julho de 1831.

Joaquim da Silva Amorim.
Francisco Joze Marinho.

RIO DE JANEIRO.

EM a noite do dia 13 do corrente mez, havia apparecido um motim sedicioso no Batalhão 26, aquartellado no Convento de S. Bento: mas esse tinha sido apasiguado, e o Batalhão embarcara as 4 horas da tarde no dia 14 em um Navio, que deve conduzil-o a' Bahia, quando, serião 7 ou 8 horas da noite, um novo movimento sedicioso manifestou-se no Quartel da Policia na rua Nova de S. Bento. Alguns tiros, que dali se ouvirão fizerão que apitassem as patrulhas, que então rondavão perto daquelle lugar, e que se reunissem nas ruas da Quitanda e Pescadores grande numero de rondas, que forão logo dispersadas por ordem do respectivo Juiz de Paz, o qual quiz desta maneira evitar algum choque, que podesse haver entre a tropa e as patrulhas de Cidadãos. Isto não obstante, alguns Soldados, saidos dos quarteis acommetterão e fiserão dispersar as rondas que ainda se achavão na rua da Quitanda, hostilisando tanto a estas como as de mais pessoas que encontravão. O susto e consternação apoderarão-se dos Cidadãos, e em um instante virão-se fechadas as cazas, e desertas as ruas mais vizinhas ao lugar, onde havião occorrido os factos, que relatamos. Pouco tempo depois deste successo, soube-se que a Policia marchava para o largo do Rocio, onde encorporada com os outros batalhões e algumas pessoas do Povo se dirigirão ao campo da Honra, e ahi se assignou uma representação, em que se pede a expulsão para fora do Imperio de 87 pessoas, das quaes 7 são Senadores de differentes Provincias.

O grande terror e consternação que na Cidade havia produzido o clangor das armas, e as noticias atterradoras, que se havião espalhado em toda noite do dia 14, foi augmentado pelo procedimento de alguns individuos da infima classe do Povo, que, ao retirarem se do Campo, fi-

serão apparecer varios desses actos de ferocidade, que nos dias de Março enlutarão a nossa Cidade.

Nada diremos por agora a' cerca destes acontecimentos ; só faremos desde jà notar a illegalidade de requerimentos feitos com armas na mão, e o perigosissimo exemplo, que desta maneira se estabelece.

A hora que isto escrevemos a Camara dos Deputados acha-se em Sessão permanente, depois de ter sido Sessão secreta, que durou desde as trez horas da tarde do dia 14 ate' as 11 ½ do dia 15. Della sahio a seguinte proclamação, que bem deixa ver, quaes são os sentimentos dos Representantes da Nação, á cerca dos acontecimentos dos dias 14 e 15.

Brasileiros.

OS vossos Representantes, Deputados da Assemble Geral, sollicitos em salvar a Patria, e Confiando nos Vossos Sentimentos Nacionaes, tem-se constituido em Sessão permanente ate' de todo restabelecer-se a Tranquilidade Publica, e cessarem as desconfianças, que Vos tem dividido.

Elles tem convidado o Senado para reunir-se em lugar o mais proximo, a fim de que a Assemblea Geral tome as Medidas Constitucionaes que tenderem a' Prosperidade Publica.

Achão-se no Paço Imperial, onde existe o Innocente Menino IMPERADOR e Suas Augustas Irmães, sustentados pelo Amor e Honra dos Brasileiros!

Confiai, Cidadãos, na Assemblea Geral, reunivos em torno della, e Vos, Brasileiros Soldados, abraçai-vos com os bons Patriotas, Amigos da Lei; sustentai a Constituição que a Soberania da Nação sanccionou, e a Patria sera' salva ! ! !

Viva a Nação Brasileira—Viva a Constituição Jurada—Viva o Nosso Joven IMPERADOR—Viva o Brioso Povo Fluminense.

Joze Martiniano Alencar, Presidente
Antonio Pinto Chichorro da Gama, Secretario.

AVIZOS DO CORREIO.

O Brigue Brazileiro Dois Irmãos, de que he Capitão Antonio Fernandes Moura, segue viagem para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

— O Pataxo S. João Protector, de que e' Mestre Joaquim Joze Oliveira, segue viagem para o Rio Grande do Sul no dia 25 do corrente.

NAVIOS A CARGA.

Para Londres.

O Brigue Ing. Cordelia, o qual tem lugar para 80 ate' 100 caixas de assucar ; quem nelle quizer carregar, pode tractar com seus consignatarios Russell Mellors & Companhia.

Para o Aracati.

— Segue viagem ate' o dia 18 do corrente o Pataxo Nacional Conceição quem nelle quizer carregar dirija se a Pedro Marcianno, ou falle com o Mestre Pratico Anselmo Joze dos Santos.

VENDAS.

UMA vacca muito nova, parida pela primeira vez a um mez : na Boa-vista rua do Rozario, na caza que antigamente foi assougue.

AVIZOS PARTICULARES.

PRECISA-se de uma ama de leite em Fora de portas, venda de Domingos Antonio de Sa'; preferindo-se uma preta cativa a outra qualquer, ou annuncie.

— Os abaixo assignados declarão, que a Reprezentação Theatral destinada para o dia 7 de Setembro e' feita a custa de uma sociedade de doze pessoas, que se unirão para isso, e não com as subscripções, que nesta Cidade se tem feito para os festejos do mesmo dia ; o que fazem publico para evitar contestações impertinentes, e intervenções extemporaneas.

J. Tavares G. da F.
J. L. Correia.
M J. Viegas.
A. I. de T. Bandeira.
A. J. de Miranda &c.

— A pessoa que annunciou no Diario de Quinta feira 4 do corrente precisar de 270$ em cobre por 9 mezes, para no fim dar 225$ em prata com epoteca de 2 escravos ; dirija-se a rua da Cadeia velha numero 5 para tractar deste negocio.

— O Colector da Decima dos Predios Urbanos do Bairro de Santo Antonio do Recife Manoel Rodrigues de Oliveira. faz sciente aos Proprietarios das casas do dito Bairro, que tendo se finalisado o tempo marcado para a cobrança a boca do cofre como manda e Lei, passa agora sem perda de tempo a executar aos mesmos Proprietarios, que se acharem a dever a dita Decima, sendo destinados os dias segundas, quartas, e sabbados, para se arrecadar a mesma Decima no lugar ja designado.

— ORape' da Fabrica nacional Area-preta, cujo deposito se tem annunciado ser estabelecido em casa de Eml. Ricou e Boilleau se vende em caixas, a razão de 1$000 o bote. metade prata metade cobre, (ou tudo cobre com o desconto corrente, hoje 1$200) *preço invariavel*, mas que se podera' abaixar se houver allivio nos ditos de entrada.

Achar-se-ha este rape' a retalho, em botes e meios botes, na loja do Bandeira, com augmento somente de 15 por 100.

—O abaixo assignado pertende retirar-se desta Cidade para Portugal ; e por isso faz o presente annuncio, para cumprir as ordens de Sua Exc.

Marnellino Baptista Cerneiro.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 6.

RIo de Janeiro, pela Bahia ; 12 dias ; trazendo do ultimo porto 4½, Paq. Ing. Lord Melville, Com C. Leeib, passageiros o Tenente Coronel J. B Michilles com 1 filho, e 16 mineiros para Inglaterra.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498, 1831.

SUPLEMENTO AO DIARIO N. 169.

Pernambuco na Typografia de Antonino Joze de Miranda Falcão,

CORRESPONDENCIA.

SNr. Editor — Estamos sem duvida na epoca das maravilhas, passo na Corte por liberal esturrado; la faço importantes, e arriscadissimos serviços, e talvez por isso obtivesse vir para aqui como Ajudante de Ordens, chego em fim a esta Provincia, onde nada se me pode imputar, que me macù e, a excessão do que o Redactor da Bussola avança, e o Sr. J. L. V. C., de quem leio no seu Diario N. 158 huma carta escripta a seu Pay, e melhor amigo, afirma ao dito seu Pay e melhor amigo aquillo mesmo, que ha pouco me nega, pedindo-lhe eu; como elle confeça, que me respondesse, fallando a verdade, e so' a verdade núa e crua; e ultimamente apresenta me ao Publico, como hum hipocrita, e como hum sedutor da mocidade, afim de abusarem os innocentes Moços de tão sãa, como invejavel moral recebida de seu Pay, e melhor amigo, e athe dizendo, que eu me tinha servido para isso de seus amigos, afim de melhor o seduzir; quando o portador da minha carta foi hum meu escravo, que por não saber a caza do mencionado Cansanção se derigio de minha ordem a hum estudante do 4. ° anno, que recebendo a foi entregar ao dito Cansanção, a quem tambem pela primeira vez, diz, o conheceo. Remetto-lhe por tanto, Snr. Editor, a carta do Snr. Cansansão: queira fazella imprimir tambem com esta, afim de que o Publico, comparando a com a enserida no seu N 158, ajuize quem de nòs se acha revestido de melhor moral, e boa fê, se eu, em perguntar ao Snr. Cansansão, se offendi; ou se o Snr. Cansansão, em mentir a seu Pay, e melhor amigo, disendo, que eu so' queria *campar de bom moço*, seduzindo-o por meio dos seus amigos *a faltar a verdade a despeito dos principios, com que seu Pay o soube bafejar.* Oh tempora! Oh' mores! Sou Snr. Editor seu constante leitor.

Francisco de Paula Souza Portugal.

ILlustrissimo Senhor Tenente Francisco de Paula Souza Portugal. Tive a honra de receber ontem a carta de V S. a qual passo a responder; lisongeando-me que V. S. me achasse com capacidade de falar a verdade, o que assaz me torna agradecido. Eu creio que devendo seguir os principios d'essa verdade que V. S. tanto ambiciona saber, tenho o desprazer de lhe não dar huma resposta satisfatoria, mas devendo em tudo desonerar a minha consciencia, devo igualmente não me afastar dos limites que precrevem a consideração que dignou-se fazer de mim: eu lhe direi pois que no anno de mil oito cento e vinte sete nos meses de Abril ou Maio huma tarde em que eu voltava do meu estudo que era então no Liceo a estar com meu Pai, que se achava no hospital militar preso: eu avistei dous messo, que chegando de mais perto conheci serem os dous Cadetes do Batalhão da Corte Egas, e Chaves, que davão murros em hum nosso creado; estava então Vossa Senhoria de guarda; eu aproximei me d'elles, e perguntando a razão d'aquillo, a resposta foi receber hum completo insulto com repetidas palavras alem de outras de Carvalhista, Republicano; e querendo eu dizer mais alguma couza axei mais acertado o retirar-me. por isso que não estive muito longe de fazerem em mim o que acabavão de fazer no meu creado; não attendendo a minha tenra idade, e politica com que ate ali me tinha portado: entretanto Vossa Senhoria ali se achava presente, e não me lembro se tambem me dirigio palavras semelhantes: mas estou certo que hum dos porteiros foi ao nosso quarto dizer nos que Vossa Senhoria promettera subir em cima, e espancar a meu Pai, a meu mano, e ao Padre João Barboza, então companheiro de prizão; e bem me lembro que estes quiserão fazer huma correspondencia contra Vossa Senhoria, mas não o fizerão ao depois; attendendo as circunstancias em que então se achavão os tempos: ainda digo que

bem pode ter sido mentira do Porteiro, e que não estou muito lembrado se o Senhor tambem me derigio palavras de insultos, lembrando-me so que estava prezente ; e não duvido que assim se portasse por attender o estado d'aquellas couzas ; e que então passava por uzo a pratica de semelhantes actos ; eu tenho o desprazer de minha resposta lhe não agradar ; porem bem vê que a isso me obrigou, pedindo-me que lhe dicesse a verdade, e nunca eu me lembraria de renovar couzas, que tanto esforço faço para esquecellas, e que julgo não dever decidir do carater de V. S. que bem podia obrar assim em crise tão milindrosa. Apresento os meus respeitos a V. S. de quem sou muito attento venerador, e criado João Luis Vieira Cansansão. Olinda desenove de Julho mil oitocentos trinta e hum — Reconheço verdadeiro o signal retro por ter visto outros semelhantes. Recife desesseis de Julho de mil oito centos trinta e hum — signal publico — Em testemunho de verdade o Tabelião publico Jose Francisco de Souza Magalhães — Estava o sello. Numero dous mil quatro centos sessenta e seis. Pagou oitenta reis de Sello. Recife vinte seis de Julho de mil oitocentos trinta e hum. Ferreira. Guimarães. E mais se não contem em dita carta reconhecimento, e Sello, que eu Tabelião publico abaixo assignado bem fielmente fis copiar o prezente do proprio que reconheço verdadeira, e a elle me reporto ; e esta vai conferida, e concertada na forma do estillo ; nellevisto, e assignado em publico, e raso de meus signaes de que uzo, nesta Cidade do Recife aos vinte nove de Julho do anno de mil oitocentos trinta e hum o subscrevi e assignei. o Tabelião publico João Francisco Regis.

NAVIOS A CARGA.

Para o porto.

SEgue viagem ate 22 do corrente mez de Agosto o Brigue Escuna Brazileiro Virtude, Capitão João Gonsalves Rocha, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

VENDAS.

UMa molata, 24 annos de idade, coze, engoma, e faz flores, no primeiro andar do sobrado da esquina da rua do fogo D. 5. , ou na loja de ferrage , defronte da Igreja da Madre de Deos N. 201.

— Rape' Princeza, muito bom, em caixas, libras, e oitavas, dinheiro a vista : na rua da Cruz N. 57.

— Uma cadeirinha de braços com todos os seus pertences ; na loja de marcineiro na rua da Cruz N. 21.

— Madeira de conduru' : na rua d'Aurora D. 10.

= Uma casa em frente de S. Theresa, junto a do Padre Marciano, lado do Norte, com grande fundo para o Pisa — um escravo bom para o serviço do mar : na rua nova D. 3.

— Um sitio na estrada dos Afflitos, pequeno. casa de pedra, e cal, arvores etc. Pateo de S. Pedro D. 9.

COMPRAS.

UM Rialejo, não sendo pequeno, em bom uzo : na rua nova em casa do Doutor Gomes.

—Quatro cazaes de pombos mariollas ; quem os quizer vender, annuncie, ou procure, na rua da Gloria D. 41 que achara' com quem tratar ; e deve ser com brevidade.

AVIZOS PARTICULARES.

A Pessoa, que annunciou querer um sitio grande para vacas, e baixa para capim, dirija-se a rua d'Aguas Verdes D. 26.

—Propõe-se a servir de ama de leite uma parda, que o tem em grande abundancia, e exige sallario commodo ; no beco da lenha D. 17

— Qnem tiver para hypotecar, ou vender alguma casa terrea no Bairro da Boa vista annuncie,

---

PERN, NA TYP, DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N, 498. 1831.